

Almeida

Guia de leitura das imagens táteis

Introdução

A interpretação de imagens táteis não é óbvia para a maioria dos cegos, e depende do treino prévio que o leitor teve na leitura tátil. Geralmente é necessária a assistência de uma pessoa que faça a explicação da imagem. É para esse assistente que este guia se destina. Recomendamos a leitura integral deste guia acompanhada da placa e da brochura multiformato antes da sessão de leitura acompanhada.

Como acompanhar o leitor cego

Sente-se ao lado do leitor. A brochura inclui texto em braille e imagens táteis. Quando o leitor chegar a uma dessas imagens, rode a brochura para a posição certa – vertical ou horizontal – e inicie a explicação verbal da imagem. Segure a mão do leitor para a posicionar no ponto desejado sempre que for necessário. O leitor pode e deve utilizar as duas mãos para tocar na imagem, pois isto facilita a interpretação.

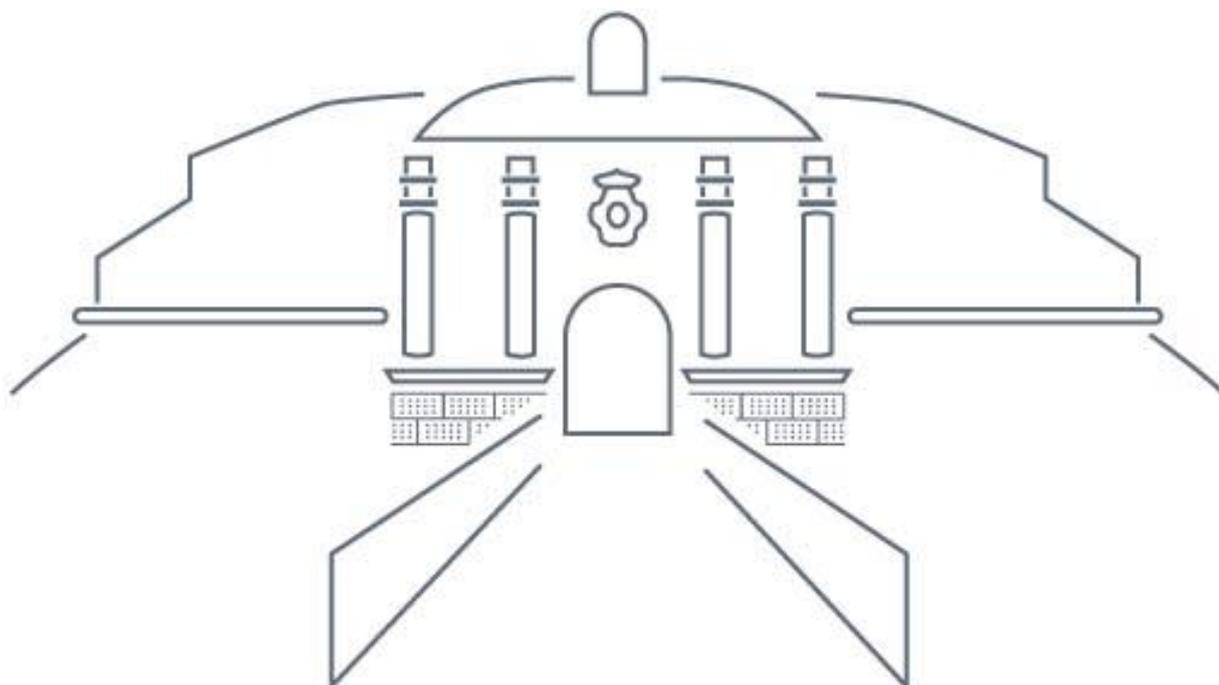


Sobre a leitura tátil

O tato parte do particular para o geral, e a visão parte do geral para o particular. Assim, a leitura com os dedos funciona no sentido inverso da visual. É preciso primeiro explorar um pormenor – por exemplo a roda de um carro – depois a outra roda (supondo o carro visto de lado), para depois explorar a relação entre elas – a sua distância e posição relativa. É aqui que o uso das duas mãos é vantajoso. Imagine uma mão a tocar numa roda, e a outra mão na outra roda (num carro visto de lado). Depois uma das mãos pode deslizar ao longo do chassis do carro até encontrar a outra roda. Assim se vai formando a imagem cerebral do carro. O carro é literalmente construído peça por peça.



PLACA



Peça ao leitor para ler o texto em braille.

Explique ao leitor que esta imagem corresponde à fotografia da Porta de S. Francisco vista de frente.

Convide o leitor a explorar a imagem utilizando as duas mãos simultaneamente. Explique-lhe que irão iniciar por percorrer as linhas do muro em perpectiva que conduzem até à porta. Peça-lhe para colocar o dedo médio da mão esquerda no vértice superior do muro no lado esquerdo, e o indicador no vértice inferior do muro, e para fazer o mesmo com a mão direita no muro do lado direito. Diga-lhe para percorrer contemporaneamente estas linhas de fora para dentro até chegar à porta. Peça-lhe para a explorar, indicando-lhe que a parte de cima tem a forma de um arco. Mostre-lhe também o brasão que se encontra por cima da porta.

Ajude-o agora a percorrer simultaneamente as quatro colunas que ladeiam a porta, usando outra vez os dedos médios e indicadores de cada mão de cima para baixo. A partir daqui, indique ao leitor para explorar as linhas horizontais onde as colunas estão assentes, e as pedras com relevo pontilhado por baixo destas. Peça-lhe de seguida para percorrer com um dedo as linhas do frontão por cima das colunas, e o pequeno retângulo com um arco por cima que representa uma guarita.

Peça-lhe por fim para voltar a usar os dois indicadores simultaneamente para percorrer as linhas do muro que ladeia as colunas, terminando nas linhas horizontais paralelas. Mostre-lhe ainda as duas linhas diagonais por baixo desta linha, ilustrando ao leitor que entre esta linha e a linha do muro se encontra o espaço de um fosso.

BROCHURA

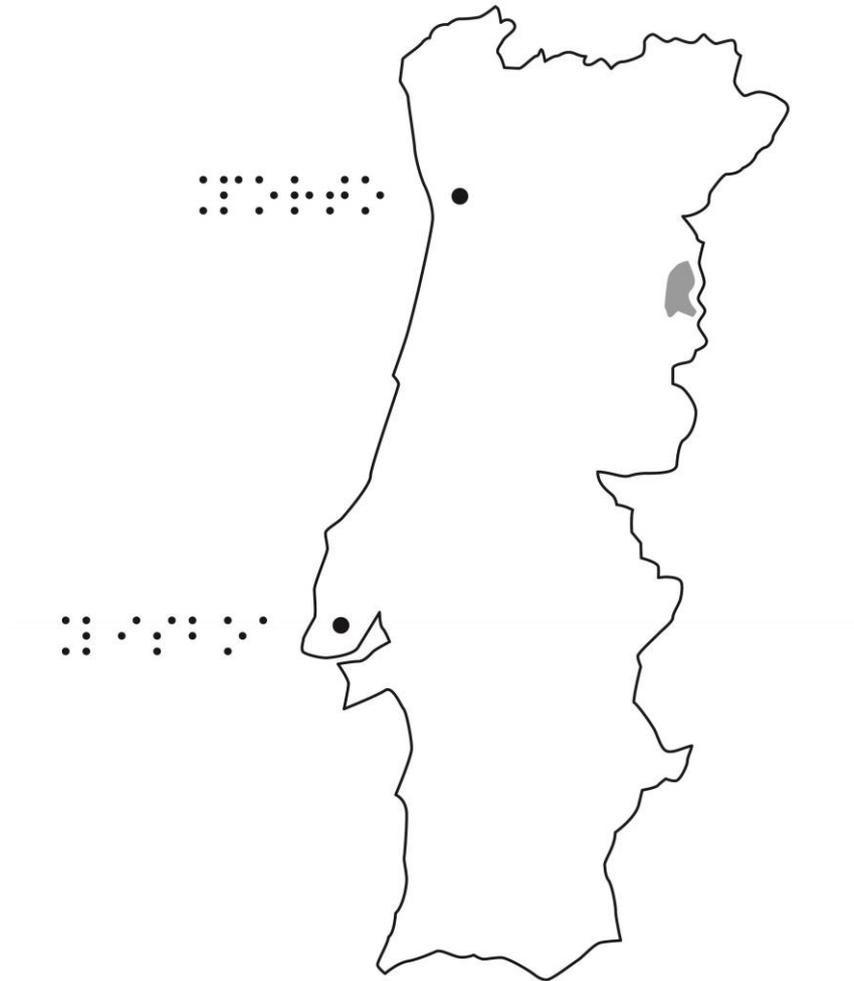


Figura 1 - Localização do concelho de Almeida no mapa de Portugal

Nesta imagem está mapeada a localização do concelho de Almeida no mapa de Portugal.

Para explorar o mapa, comece por identificar o contorno de Portugal. Aconselhe o leitor a deixar uma das mãos na linha de contorno do país, e com a outra mão identifique a localização do concelho de Almeida em relevo no mapa. Deste modo o leitor pode aperceber-se que o concelho é adjacente à fronteira espanhola, e que se localiza ligeiramente a norte do país. Utilize a localização das cidades de Lisboa e Porto para oferecer ao leitor mais um ponto de referência.

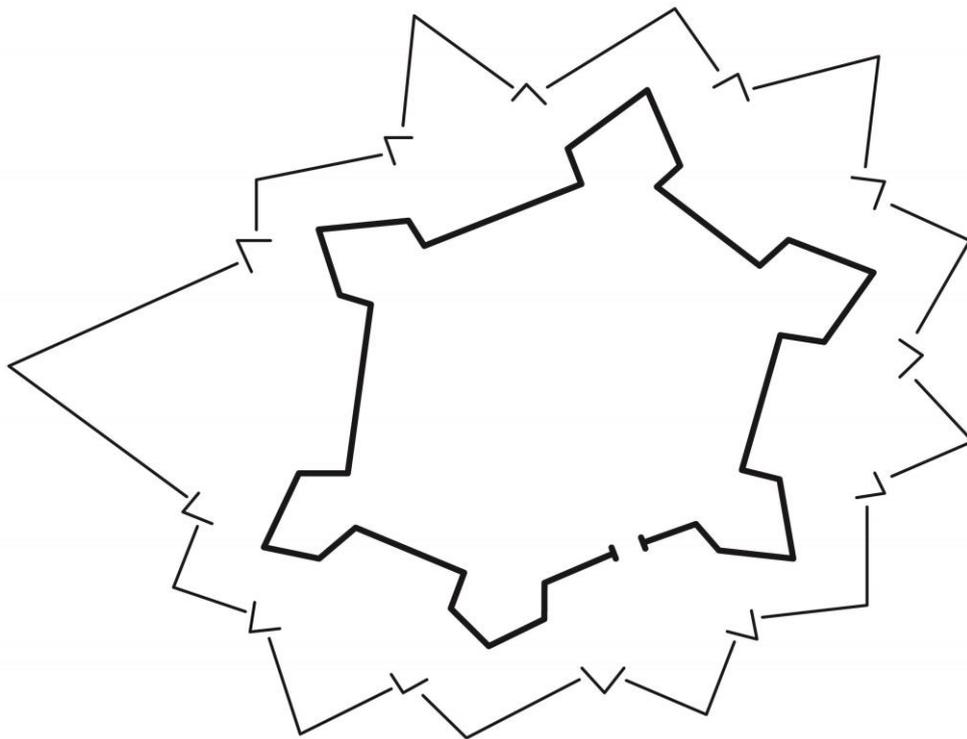


Figura 2 - Planta da Fortaleza de Almeida

Nesta imagem está indicada a planta da fortaleza de Almeida. As linhas a preto mais salientes representam os contornos da muralha, e a linha mais fina à volta da muralha representa a muralha exterior à volta do fosso. Explique-lhe que esta planta tem a forma de uma estrela irregular.

Peça ao leitor para colocar o dedo indicador nas duas pequenas linhas que assinalam o portão de entrada na linha mais saliente. Diga-lhe para percorrer esta linha no sentido dos ponteiros do relógio, e informe-o que as pontas mais salientes de forma pentagonal se chamam baluartes, enquanto que as linhas lisas que unem estas estruturas se chamam cortinas.

Peça-lhe de seguida para manter uma das mãos nesta linha, como ponto de referência, e com a outra analisar a linha exterior, lembrando-lhe que também esta tem a forma de uma estrela irregular, com a diferença de que as pontas mais salientes são triangulares e não pentagonais. Peça-lhe para percorrer a linha no sentido dos ponteiros do relógio, assinalando-lhe a parte da muralha mais irregular do lado esquerdo da imagem. Explique por fim que o espaço entre estas duas linhas representa um fosso.

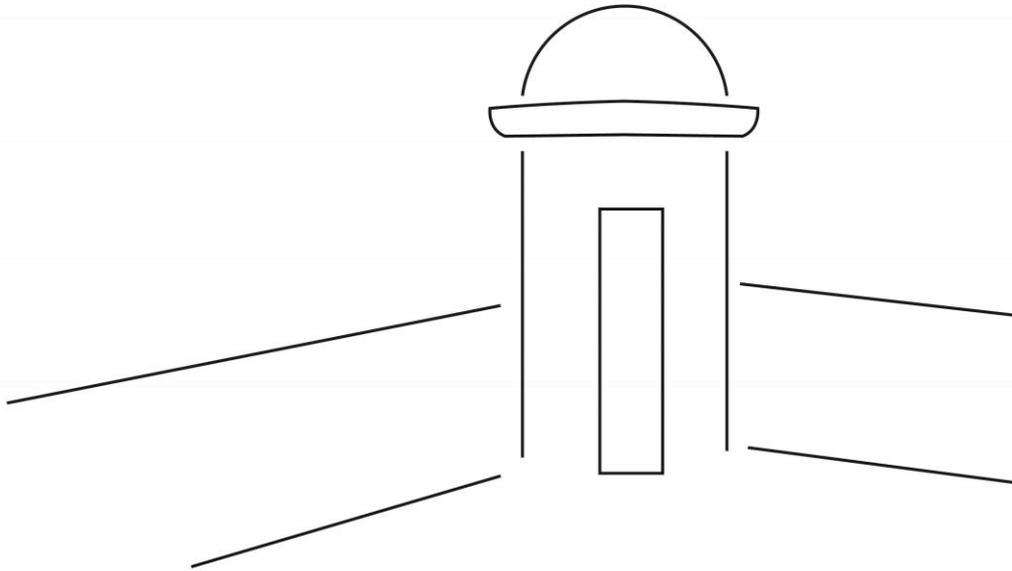


Figura 3 - Imagem da guarita

Esta imagem tátil é uma adaptação em relevo de uma fotografia onde é visível uma guarita da muralha da fortaleza de Almeida.

Convide o leitor a explorar a imagem utilizando as duas mãos simultaneamente. Peça-lhe para colocar ambos os dedos indicadores na base das linhas diagonais do lado esquerdo da imagem, percorrendo-as da esquerda para a direita; indique-lhe que estas representam a muralha. Diga-lhe para repetir o exercício do lado direito da guarita.

Passe agora à guarita propriamente dita. Peça ao leitor para colocar ambos os indicadores na base da guarita e para percorrer as duas linhas simultaneamente de baixo para cima. Diga-lhe para percorrer as duas linhas horizontais na parte de cima, e depois o semi-círculo por cima destas. Termine a análise assinalando o retângulo que corresponde à porta.